

## OS 3 R'S DO GUARDA-ROUPA



Por Alexandra Lopes  
Consultora de Imagem  
alexandra.lopes@outlook.com  
facebook.com/Alexandra.Lopes  
Consultora.Imagem

# Reutilizar, reciclar e rentabilizar

A reutilização, a reciclagem e a rentabilização do nosso guarda-roupa são muito mais do que meras necessidades: são gestos obrigatórios para a sustentabilidade do nosso planeta. Os recursos do planeta começam a ser escassos, pelo que é fundamental tomar consciência de que o reaproveitamento tem que fazer obrigatoriamente parte do nosso dia a dia.

Se todos seguirmos estes pequenos grandes gestos, não só iremos proporcionar um futuro melhor para as próximas gerações, como também conseguiremos poupar dinheiro e libertar espaço no nosso guarda-roupa.

# 1 REUTILIZAR

Reserve um dia na sua agenda para analisar minuciosamente o seu guarda-roupa e encontre algo que goste em cada peça que já não veste.

Provavelmente, a sua camisa preferida ainda esteja impecável, com exceção de um bolso rasgado... Ou, então, aqueles calções que tanto adora, mas que lhe estão enormes...

Não rejeite imediatamente as peças de roupa que não lhe servem por serem demasiado pequenas. Se tiver uns *jeans* que lhe estão muito curtos em termos de altura de perna, pode transformá-los em calções. E que tal transformar um casaco com mangas em mau estado num colete super *fashion*? Ou transformar um vestido comprido que não a favorece (por ter estatura baixa) num vestido pela altura do joelho? Se tiver peças de roupa em bom estado, mas que perderam a cor preta original com as sucessivas lavagens, considere tingi-las com tinta preta e assim obter uma cor rejuvenescida! Outra possibilidade de reutilização passa por tingir uma peça branca com uma qualquer cor escura, que ganhou algumas manchas amareladas com o tempo.

Para tapar um pequeno rasgo ou uma nódoa difícil de sair, pode considerar a aplicação de um patch, de forma a tapar o rasgo ou nódoa e



# 2 RENTABILIZAR

**De que forma pode rentabilizar o seu guarda-roupa, ganhando espaço de arrumação em sua casa?**

A curto prazo, pode tentar vender as peças de roupa que já não lhe interessam (em boas condições) em lojas de roupa em segunda mão - habitualmente com venda à consignação - ou então em mercados *outdoor* ou *indoor*, organizados com alguma regularidade e em diversos locais do país. Uma alternativa mais prática e cómoda poderá ser a venda através de *sites* gratuitos, disponibilizando algumas fotografias do(s) artigo(s) que pretende vender e descrevendo as suas principais características.

A médio/longo prazo, a melhor forma de rentabilizar o seu guarda-roupa é adquirindo hábitos de compra que visem gastar menos dinheiro, através da compra inteligente de peças para o seu guarda-roupa, permitindo o máximo de conjugações possíveis e evitando a aquisição de peças desnecessárias (aquelas que não combinam com nada do que temos no nosso guarda-roupa e que só usámos uma vez).

Em vez de comprar muitas peças de roupa, opte por investir em poucas peças mas com boa qualidade: mantêm-

-se impecáveis por muito tempo, desde que sejam bem cuidadas.

Prefira roupa com cores neutras (preto, cinzento, castanho, bege, azul-escuro e branco) e cortes simples, básicos e intemporais, que permitam a conjugação com as restantes peças do seu guarda-roupa.

Escolha sempre peças de roupa versáteis, que possam ser usadas em diversos contextos e ao longo das quatro estações do ano. Quanto mais combinações conseguir fazer, maior a rentabilização do seu guarda-roupa.

As tendências de moda servem para nos inspirar na conjugação de peças no nosso dia a dia. É preferível investir em peças básicas (*blazers*, calças e camisas com corte direito, vestido preto), essenciais ao seu guarda-roupa, e que são conjugáveis com peças tendência.

Para dar cor, alegria e atualidade ao seu guarda-roupa, adquira apenas algumas peças tendência mais económicas como, por exemplo, uma *écharpe* ou outros acessórios de bijuteria.

Nunca se esqueça: menos é mais! Muito mais!



# 3 RECICLAR

Separe as peças de roupa que já não gosta e que não pretende voltar a vestir, verificando se podem ser transformadas noutras peças com uma utilização diferente da original.

Se não tiver ideias, procure inspirar-se em revistas ou através de pesquisas na *Internet*. Se pesquisar 'reciclagem de roupa', com certeza que terá uma imensidão de sugestões práticas bem giras e originais!

Se não estiver confiante que irá gostar do resultado final, pratique primeiro numa peça que tem a certeza que não lhe fará falta mais tarde. Se não gostar do resultado, reflita um pouco e tente perceber o que poderia ter feito para obter um resultado ao encontro das suas expectativas. Tente não fazer muitas alterações na mesma peça, optando por evoluir aos poucos, adquirindo cada vez mais experiência. Lembre-se sempre que as pequenas mudanças alcançam grandes resultados!

Experimente transformar calças em almofadas ou num *abat-jour* para a sua sala, cortando pequenos quadrados e cosendo aleatoriamente as diferentes cores e texturas

dos tecidos.

E que tal reciclar blusas, cortando-as em pequenos triângulos e transformando-as em bonecas de panos para as crianças? Use botões que já não têm utilidade para simular os olhos e o nariz das bonecas.

Crie *poufs* ou caminhas para os seus cães ou gatos, cortando saias ou vestidos que já não usa, em diferentes formatos de tecidos quentes e aconchegantes. Eles vão com certeza adorar!

Tente criar pegas originais para a sua cozinha com bolsos de *jeans* ou até mesmo bolsas para o telemóvel com bocados de tecidos de lã de camisolas que já não veste. Se uma determinada peça de roupa tem um valor sentimental, use o tecido para forrar um livro antigo ou álbum de fotos. É uma excelente forma de poder recordar as suas memórias durante vários anos.

Caso conclua que a reciclagem de roupas não é o seu ponto forte, porque não usar as roupas mais desgastadas para limpeza, cortando em pequenos panos de igual tamanho?

